
PSDB faz representação contra Protógenes no Conselho de Ética

Uma representação contra o deputado federal Protógenes Queiroz (PCdoB) foi levada ao Conselho de Ética da Câmara dos Deputados pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Segundo o [documento](#), “chegaram ao conhecimento público, por meio de notícias publicadas em diversos órgãos da imprensa brasileira, denúncias envolvendo deputado federal Protógenes Queiroz que prejudicam a imagem da Câmara dos Deputados perante a sociedade brasileira e contrariam os padrões éticos exigidos dos membros desta Casa Legislativa”. As informações do jornalista Claudio Tognolli estão no site *Brasil 247*.

As notícias em questão tratam da ligação com parlamentar com o bicheiro Carlinhos Cachoeira e com Idalberto Matias Araújo, o Dadá. “As informações publicadas dão conta de conversas mantidas entre ambos, em que o Deputado Protógenes Queiroz é flagrado combinando encontros particulares com vistas a instruí-lo acerca de sua defesa perante a Polícia Federal, em inquérito em que constava como investigado”, diz a representação.

A conversa está na denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal de Goiás contra Cachoeira, na operação Monte Carlo. Nela, o sargento Dadá confessa a interlocutores que está criando, com amigos, uma empresa de segurança privada chamada “Satiagraha” — justamente o nome da operação que imortalizou Protógenes por ter prendido, temporariamente, o banqueiro Daniel Dantas. Segundo o órgão, Dadá é braço direito de Cachoeira, preso da Monte Carlo, e agente recrutado por Protógenes Queiroz na Operação Satiagraha.

Na gravação de dez minutos e treze segundos, há trechos como “o negócio de Minas Gerais ainda não fechou. Evaldo tá criando a empresa Satiagraha”. Além disso, cogita-se a criação de um site para a referida empresa, que teria pessoas treinadas em Israel, nos EUA, no Iraque, e no Afeganistão.

De acordo com a reportagem do *Brasil 247*, “ao pedir a CPI da Monte Carlo, Protógenes vai sacrificar dois de seus ex-empregados-arapongas. Ambos foram pegos pela PF na Operação Monte Carlo, por cuja CPI Protógenes ora luta”. Um deles é o policial Jairo Martins de Souza, autor da fita que culminou no caso do mensalão, em 2005.

A acusação do Ministério Público fala no nome de Jairo Martins. Segundo o *parquet*, ele era um empregado da quadrilha de Carlinhos Cachoeira. Recebia R\$ 5 mil mensais e tinha a função de cooptar policiais e também levantar informações que pudessem prejudicar os negócios do grupo.

A representação do PSDB quer que seja investigado outro ponto: Na Satiagraha, foi Dadá quem aproximou Protógenes da Abin. Foi a participação da agência nas investigações que mais tarde derrubou toda operação no Superior Tribunal de Justiça.

Clique [aqui](#) para ler a representação do PSDB.

Date Created

19/04/2012